ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6853

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A mais notavel obra regionalista oficial, sob o ponto de vista descritivo e historico, noticioso e artistico, de todas as publicações portuguesas, pode ser considerado o ultimo «Boletim da Junta da Provincia do Ribatejo», volume de quinhentas paginas digna de todas as estantes.

E' um sumario exuberante de noticias objectivas e de narrativas que interessam á vida regional e nacional, dirigido pelo sr. Abel da Silva, funcionario superior da Junta provincial e um ribatejano de alma e coração.

■

Urbano Rodrigues, que ha pouco tempo visitou Marrocos, a convite do general Nougués, é entre nós um especialista de assuntos marroquinos. As suas impressões os seus juizos e as suas apreciações sobre a materia têm um abor «nativo»: o Marrocos que ele observa estuda, sente e traduz em imagens duma frescura original não é inventado nem fabricado literariamente.

Haja vista as cronicas que vem publicando, no «Diario de Noticias», que tanto abonam a arte do jornalista e a competencia do observador e escritor que sabe conter os nervos e sujeitá-los ao dominio da inteligencia que escolhe os assuntos e os versa, de modo a imprimir-lhes a verdadeira significação e tambem o colorido necessario, para que produzam duplo efeito—deleitar e instruir.

O Marrocos de Urbano Rodrigues não assenta, pois, numa visão rapida de cartão-postal, como produto veloz duma colecção de clichés, mas sim na compreensão do viajante que vai das aparencias enganosas ás «motivações» raciocinadas.

■

Henry Bachelin num recente livro que consagrou a Proudhon, socialista nacional, revela-nos o seguinte:

—Maxime du Camp conta que em 1866 Flaubert foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra. Comoveu-o um duplo sentimento: mostrou-se satisfeito por obter a «cruz» e humilhado por ser concedida no mesmo dia a Ponson du Terrail. Confiou-me o seu desgosto, mas levei-o a consolar-se, afirmando que, pela sua parte, Ponson du Terrail traduziria, talvez, a mesma contrariedade, por haver sido condecorado ao mesmo tempo que ele. Reconheceu que eu tinha razão.

A maioria dos homens, a-pesar das leis afirmarem o contrario, não aceitam o dogma da igualdade. Lutam para ser diferentes e não iguais. Flaubert colocava-se acima de Ponson du Terrail, por quem não tinha qualquer consideração este pagava-lhe na mesma moeda. Segundo Bachelin, o atrevido «gavroche» das ruas não reconhece superioridades e declara:

—«Eu valho tanto como qualquer outro».

A sua insolencia não se curva, perante o valor nem o genio. Responde a quantos pretendem fazê-lo calar:

—«E' bem que se saiba que eu sou livre e irreverente como os melros».

Vitor Hugo, que lhe deu o ser, merecia-lhe tanto respeito como se ele fôra um mendigo ou vadio. A ultima replica era sempre dele. Ou pelo menos a ultima careta.

■

A Praça de Camões converteu-se numa pequenina quermesse de alegria. Rutila de côr na variedade de mil brinquedos, que se oferecem em tentações ás crianças pobres de Lisboa. Tambem para elas será Natal, que a imaginação, quando é pura e ardente, converte a pedra mais dura e informe em tesouro mais caprichoso e valioso. E' um «mundo» de bonitos para os quais se estendem, avidamente, as mãos delgaduchas, em caricias palpitantes, que se deferenciam dos outros—em serem mais baratos e se venderem melhor. O Natal encheu de poesia menina a sombra do épico. Camões sorri, num vilancete de ternura.

HORA DE HISTORIA

Nós, portugueses, temos muito que perdoar uns aos outros, porque nos envolvemos em desconfianças e suspeições, formando reductos, dentro dos quais nos metemos intolerantemente.

Que satisfação se apodera de nós, por nos amarrarmos á teimosia e á incompreensão, concorrendo assim para que haja mais pedradas que abraços!

Quem tem uma ideia a defender, um principio a manter, ou um plano a realizar necessita naturalmente de apoios e simpatias, a-fim-de abrir-lhes rumo na confusão, na anarquia ou na inercia.

Porque nos tornamos intrataveis?

Claro que nem todas as questões e problemas se revestem da mesma seriedade: do futil ao importante, há uma majestosa altura que cada qual vai subindo, não com animo de se elevar, por suas proprias forças, antes com a intenção de derrubar quem vai adiante.

Thackeray, autor do «Livro dos Snobs», define assim a especie que estudou:

—«O «snob» senta-se numa escada, mas de modo a lamber as botas de quem lhe está por cima, e sacudir os pés sobre a cabeça do desgraçado que lhe fica por baixo».

Este procedimento é de reles humanidade, revelando no «snob» uma tendencia deploravel para se humilhar sem grandeza e para se engrandecer covardemente pelo rancor e pela venalidade.

Como é que ele poderá rehaver a sua nobreza de homem?

O proprio Thackeray no-lo diz:

—«Fugir da mentira, da sujeição aos respeitos humanos, da imitação servil e da fragilidade nas opiniões que professamos».

O conselho tem aplicação universal. Até mesmo na nossa terra, filha dum passado exemplar, que não se presta, dada a sua formação cristã e as nobres tradições de fidalguia, a odios surdos, nem a olhares vesgos. O sistema das patuleias, dos campanarios, é desagradavel á nossa indole: os nossos avós presaram carinhosamente a franquesa, a porta aberta para o hospede e o amigo, a livre critica e a confissão espontanea do que nos pesava na consciencia.

Nos momentos criticos, quando a Patria apela para as dedicações puras, para os gestos de fidelidade e coragem, Portugal sempre costumou unir-se, desapreciando as vozes discordantes, as reservas de quantos põem em primeiro lugar as paixões que os sacrificios.

Que hora sôa agora no relogio dô tempo cujos minutos são marcados pelas palpitações do nosso peito?

Não é uma hora como as outras, visto não ser para o calendario, mas para a historia.

Sômos nós dignos do patrimonio de oito seculos?

Então, não hesitemos, nem divaguêmos, entregues a disputas bisantinas: sejamos fortes no crer para nos tornarmos conscientes no agir.

Temos lembrança de que sômos?

Não façamos equilibrios dificeis com o que demanda decisão pronta e acção desimpedida. A noção do dever não se coaduna com razões subtis, argucias habilidosas.

Sômos ou não portugueses?

Isso basta para definir as nossas responsabilidades, pondo-nos ao lado de quem governa sem mentir á nossa fé impoluta.

Consciencia nacional

Quando os acontecimentos assumem um caracter sério, impondo atenção ao povo, vigilancia e prudencia a quem governa, ouve-se dizer:

—A hora é grave, cheia de melindres, definitiva para as resoluções e acções—é uma hora historica.

Estamos num desses instantes em que as vontades e as virtudes são postas á prova.

Portugal conhece o certo e o incerto, mas nunca abdica das suas responsabilidades.

Não sabemos ainda o que vai dizer hoje á Assembleia Nacional o sr. Presidente do Conselho.

Adivinhamos, mas sómente por instinto. As suas palavras devem corresponder á espectativa nacional—claras, firmes, eloquentes e austeras. Na medida duma alta tensão. A multidão que vai caminhando em grupos para a Assembleia Nacional não mostra nervosismo nem gesticula. Silenciosa, porque confia na justiça que nos assiste. Quere escutar para entender e entender para harmonizar a sua consciencia com o ritmo do que se passa.

Quem convocou tanta gente em marcha para a verdade?

Ninguem: cada um se chamou a si proprio. Não haja ilusões nem desapontamentos: espera-se que a Patria fale e que a Nação congregada se informe. Não ha intermediarios: é a voz de quem manda a rememorar, directamente, limpidamente, aos ouvintes de Portugal inteiro os mandamentos da vida e da honra que são timbre do nosso orgulho.

No noticiario dos jornais encontra-se com frequencia uma nota triste: «desastre no trabalho». E' quasi sempre um operario que caiu dum andaime. Uma vida, uma familia, uma tragedia. Quere-nos parecer que já era tempo de evitar o que parece ser agora inevitavel. Nunca é demais a fiscalização da resistencia e da maneira como são armados esses andaimes. E' bem doloroso ganhar o pão a dois passos da morte, sobre um abismo, á mercê duma tabua podre ou exigua. Nem todos os mestres de obras, dir-se-á, confiam ao acaso a existencia dos seus operarios.

O facto, porém, é que a fatalidade se repete assustadoramente. Os vivos culpam os mortos, pela simples razão de que eles já não podem falar. De testemunha da sua desgraça ficam, apenas, as lagrimas da familia desamparada.

■

O austero e grandioso palacio da Ajuda, que talvez um dia seja concluido por um ministro de tão larga visão como o engenheiro Duarte Pacheco, foi ha tempos beneficiado com uma instalação electrica que abrange todas as dependencias. Simplesmente, na sua entrada monumental, decorada de estatuas do seculo passado, algumas devidas ao cinzel de Machado de Castro, cruzam-se alguns fios que parecem estar ali ao abandono já ha alguns meses. E' um pequeno pormenor que tem a sua importancia estetica. O local é frequentado por estrangeiros e nacionais que devem estranhar em monumento de tão alto respeito, esses fios a que servem de postos duas estatuas de digna fisionomia e simbolica legenda.

■

Existe em Miranda do Corvo a «Casa de Repouso do Gaiato pobre» que é das mais belas cousas que um pensamento generoso, fulgurante de amor e bondade podia criar. A' sua fundação deve-se principalmnete ao Padre Americo—figura de alto relevo evangelico, de que breve nos havemos de ocupar, que ama a Pobresa como outros os lirios, as rosas e as pombas.

E' dele o livro «Pão dos Pobres», de inspiração franciscana, que está fora da literatura e das palavras brilhantes ou vasias com que se enganam as esperanças do coração.

Feita esta referencia rapida, reservamos para um destes dias o bosquejo do homem e da obra que ele inspira e sustenta, com plena confiança na sua piedosissima arte de aproveitar riquezas que nós abandonamos ás aves de rapina, como os prodigos gastam o seu dinheiro, arruinando-se e corrompendo-se, dando-o a outros que tão mal o empregam.

■

A peça de Virginia Vitorino, em cena no «Teatro Nacional de D. Maria II», ficará sendo um dos melhores trabalhos da ilustre escritora que evolucionou da poesia para a dramaturgia sem abdicar da sua nobre inspiração.

O publico admira-a e aplaude-a calorosamente todas as noites, porque se sente empolgado pelo «Vendaval» que, na sua vigorosa e soberba violencia, é uma obra sincera, humana, a roçar pela tragedia.

Numa época em que muitas palavras parecem perdidas para a exacta tradução espiritual do seu significado, Virginia Vitorino restitue-lhes o seu valor expressional, ajustando-as á tormenta das almas que querem desabafar e aos destinos que a fatalidade impele para o castigo.

■

Da sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, secretaria geral da «Obra das Mães pela Educação Nacional», ecebemos penhorantes agradecimentos pela atenção com que o «Diario de Lisboa» acompanhou a celebração da «Semana da Mãe»—tão bem concebida como realizada.

O Natal dos pequeninos do Refugio da Paralisia Infantil

O Refugio da Paralisia Infantil na Foz do Douro tem dois grandes e carinhosos amigos no sol e no mar da nossa terra. Mas não bastam.

Refugio, que é para as crianças doentes, como para as avezitas o ninho.

Refugio da Paralisia Infantil—de asas partidas, de pobres flores humanas murchas ainda em botão. Comove tanto!

Cabelos anelados, olhos cristalinos e dôces, risos espontaneos e limpidos a sublinharem permanentemente a desventura enorme das pernitas que não andam e dos bracitos que se não mexem!

Comove e edifica visita-lo. Somos obrigados a reconhecer que o sofrimento anda tão ligado á nossa vida, é tão nosso, que nem as crianças poupa e vemos tambem mais uma vez, praticamente, o que vale o bem precioso da saude. A Providencia lá tem as suas razões...

Quem lá entra faz, pelo menos, votos pelo alargamento das suas instalações e da sua finalidade, tão social e cristã.

Designadamente no Natal, o *Refugio* tem por si o mais carinhoso dos amigos e o mais santo dos bemfeitores. E' uma especie de Presépio em que Jesus, Deus e Menino, entre as crianças doentes, estende a mão á caridade dos corações generosos, que deverão talvez ouvi-lo, porque nem as mães pobrezinhas sabem pedir como ele.

Esmola para o Refugio!

CONEGO CORREIA PINTO

Trabalhos escolares

Os trabalhos escolares enviados pelos liceus do continente e das ilhas, bem como pelo Colegio Militar e pela Escola de Regentes Agricolas de Coimbra á Sociedade de Geografia, em harmonia com uma determinação do Ministerio da Educação Nacional, são expostos na sala «Portugal», no proximo domingo, pelas 15 e 30.

A exposição está a despertar grande interesse nos meios liceais.

A direcção da Sociedade foi ontem convidar o sr. ministro da Educação Nacional a inaugurar a exposição.

TITUS
a ... magnifico
PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

FOI POSTO A' VENDA
A ARTE NEGRA
por RAUL ESTEVES DOS SANTOS

LUSO

Palacio de S. Roque. Entrada Travessa da Queimada, 8

Hoje, na «soirée», fado castiço, canções de Coimbra, fado do Algarve, humorismo, imitações, desgarradas e guitarradas, pelos queridos e distintos artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Xavier Pinto (rouxinol do Minho). Humberto Madeira, Jaime Santos, Miguel Ramos e estreia de Francisco Masquete, cantador algarvio, que muito vem enriquecer o bom fado. Entrada para esta inesquecivel *soirée:* 1$00

Humberto Madeira

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990
P. DA ALEGRIA, 56 Empresa José Miguel
Hoje: Alcidia Rodrigues, Alice de Oliveira, Elisabeth Tavares, Jaime Silva, Manuel Fernandes e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.
AMANHÃ: Mais um grandioso espectaculo extraordinario com um colossal programa de FADOS, VARIEDADES e BAILE.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Raquel, Deolinda de Sousa, José Pereira, Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Ilda Silva, Maria Pereira, Domingos Silva, Antonio Mestre, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

DE LUTO

José Teixeira Soares

Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje o funeral do conhecido colonialista sr. José Teixeira Soares, presidente do conselho fiscal da Companhia Colonial de Navegação, cujo falecimento ontem noticiámos.

No prestito encorporaram-se centenas de pessoas, nomeadamente figuras dos nossos meios industriais, coloniais e comerciais, as direcções de numerosas empresas, os corpos gerentes e todo o pessoal da C. C. N. e muitas outras personalidades.

Mario Santos

Em Alenquer realizou-se hoje, ás 16 horas, o funeral do bandarilheiro Mario Santos, que por doença já abandonara a profiss ãoe para ali havia ido tratar da abalada saude.

Tinha 41 anos e tomou alternativa em 1926, depois de haver dado provas de rara habilidade, que lhe serviu até para dirigir uma escola de toureio.

A sua morte não surpreendeu os que conheciam o seu estado de saude, mas foi por todos muito sentida.

Lucinda de Araujo Pinheiro

Faleceu hoje, com 72 anos, a sr.ª D. Lucinda de Araujo Pinheiro, mãe do sr. Alfredo de Araujo Pinheiro, enfermeiro da Marinha Mercante, e das sr.as D. Beatriz, e Lidia de Araujo Pinheiro.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas, saindo da residencia da extinta, rua do Cotovelo (bairro da Liberdade) para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

D. Fernanda Mantua, viuva do saudoso escritor Bento Mantua, manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Anjos, uma missa sufragando a alma de seu marido, por passar o aniversario da sua morte.

O banquete de homenagem a Mario de Noronha

Tem sido bastante concorrida a inscrição para o banquete de homenagem a Mario de Noronha e presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede, que, conforme noticiámos, se realiza no proximo dia 27 na pastelaria Marques, promovido pela mesma Junta, em colaboração com a Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, como reconhecimento pelos altos serviços prestados na mesma Junta e pela sua nomeação para a nova vereação da Camara Municipal de Lisboa. As inscrições podem efectuar-se até ao dia 26, nos seguintes locais: Junta de F. S. Mamede, rua do Arco, 48-B; Comissão C. J. Freguesia, rua da Mouraria e Filial da Papelaria Fernandes, rua do Ouro n.º 145.

Exposição de pombos e aves canoras e ornamenatis

A secção tecnica de avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa resolveu que a 12.ª exposição de pombos do ano, pombos correios voados e aves canoras e ornamentais se realizasse nos salões da Associação, de 14 a 18 de janeiro proximo.

A inscrição encontra-se aberta, desde já, na sede da Associação, largo do Chiado, 8, 2.º, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, onde se encontram patentes os regulamentos para a disputa das varias taças e se prestam todas as informações.

RECITA ANUAL DOS ALUNOS da Escola Manuel Bernardes

Realiza-se amanhã, sabado, em «matinée», no teatro da Trindade, uma recita promovida pelos alunos da Escola Manuel Bernardes.

Do programa fazem parte a celebre peça de Moliére «Medico á Força» e uma revista em 1 acto e 7 quadros, «Lérias e Pilhérias», original de «Vários», com musica de E. Sierre.

Os ensaios estão a realizar-se sob a direcção da insigne artista Lucilia Simões.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—Patrocinio de S. Vicente de Paulo.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Amparo em Benfica para a paroquial de Nossa Senhora da Ajuda.

Igreja de Benfica, ás 10, benção solene da imagem do Santo Expedito e inauguração do seu culto; ás 11 e 30, festa a Santo Expedito, por instrumental e proocissão. Capela de N. Senhora da Saude, ás 18. Terço e ladainha, por musica.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inacia de Matos Fernandes Homem, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria da Pureza José de Melo de Borges Medeiros, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo, D. Doris Vivienne, D. Maria de Almeida Gomes de Lemos, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Stela Castanheira Nunes e D. Suzete Sabido da Silva.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Isabel, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Noemina Faria Moreira, gentil filha da sr.ª D. Herminia Aurora da Conceição Moreira e do sr. Filipe Pedro Moreira, com o sr. Artur de Meneses Horta, filho da sr.ª D. Judite de Meneses Horta e do sr. Artur Horta, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e do noivo, o sr. dr. Fernando Cavique Santos e sua esposa. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

NOS SALÕES

Ao sr. José Espirito Santo Silva e a sua esposa, sr.ª D. Vera Cohen Espirito Santo Silva, ofereceu um jantar no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, a sr.ª D. Margot Topete, tendo tambem assistido outras pessoas das suas relações.

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita ao palacio de S. Cristovam

No proximo domingo, pelas 15 horas, e sob a direcção do sr. Alvaro Pestana de Oliveira, o Grupo «Amigos de Lisboa» faz a sua visita de estudo ao palacio de S. Cristovam, hoje sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa.

D. FRANCISCO DE ARCE

Para tomar conta da embaixada de Cuba em Madrid, como ministro-conselheiro, segue na proxima segunda-feira para aquela cidade o sr. D. Francisco de Arce, que deixa como encarregado de Negocios, em Lisboa, seu filho, secretario da Legação e que, como seu pai, disfruta das melhores simpatias em Portugal.

FESTA ARTISTICA

E' hoje, pelas 21 horas, que se realiza no cinema Palatino (a Santo Amaro), a festa artistica do humorista Francisco dos Santos e da popular artista de variedades Natividade Pereira, com um programa de fados, variedades e cinema.

INVALIDOS DA GUERRA

Amanhã, sabado, ás 15 horas, realiza-se, na sala Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa, sob a presidencia do Chefe do Estado, uma sessão solene comemorativa do 8.º aniversario da União dos Invalidos de Guerra.

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

A sessão semanal que hoje se devia realizar no Instituto Português de Oncologia, com a apresentação dum trabalho do dr. Georg Ettisch, fica transferida, por motivo de luto universitario, para a proxima terça-feira, ás 21 e 30.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A Menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Eddie Cantor ama-sêca».
TIVOLI—«Serenata do Sol».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Os nove solteirões».
GIMNASIO—«Toda a vida».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«A passagem do Noroeste».
CENTRAL—«Capitão invencivel».
CINEARTE—Festa dos alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal.
OLIMPIA—«Noites de Buenos Aires».
TERRASSE—«Compra-se um marido».
REX—«Data memoravel».
LYS—«Compra-se um marido».
PROMOTORA—«A loja da esquina».
SALÃO IDEAL.

Natal e Ano Bom

Taxas telegraficas de boas festas

Comunica-nos a Companhia Portuguesa Radio Marconi que a partir de hoje e até 6 de janeiro do ano proximo (dia de Reis), vigoram entre todos os territorios portugueses e entre estes e o estrangeiro, os serviços telegraficos imperial e internacional de boas festas, a taxas reduzidas. As modalidades e taxas do serviço imperial de boas fesats constam duma tabela patente ao publico da qual consta tambem que as taxas do serviço internacional são reduzidas a 1/2 e 1/3 da tarifa ordinaria.

Prevendo um volume bastante grande de telegramas desta natureza, sobretudo para as ilhas adjacentes e colonias, visto que, além das taxas para o publico, de 5$00 e 25$00 respectivamente por telegrama, se prevêem as taxas de 2$50 e 12$50 por telegrama, quando dirigidos aos componentes das tropas expedicionarias, não se deve esperar pelos ultimos dias, para enviar os telegramas.

Por acôrdo com as administrações telegraficas da metropole e das colonias, os telegramas que sejam desde já entregues em qualquer estação telegrafica, serão distribuidos aos destinatarios nas proximidades do Natal, com precedencia sobre os que só nesses dias forem entregues para o mesmo fim.

Desta forma, as pessoas que assim procederem, não só contribuem, patrioticamente, para a boa regularidade do serviço telegrafico entre todos os territorios portugueses, como adquirem a certeza de que as suas saudações chegam na hora propria ao seu destino.

No Casino Estoril

A data festiva do Dia de Natal e do Fim do Ano, no Casino Estoril, suas festas tradicionais de grande beleza, vão, como sempre, constituir um verdadeiro sucesso.

No Dia de Natal, além do cinema, haverá variedades, durante a Tarde, Arvore do Natal e distribuição de brinquedos ás crianças, com o que todas elas vão delirar.

Para o festival do Fim do Ano haverá duas esplendidas Orquestras que tocarão alternadamente, mantendo ininterrutamente uma esfusiante alegria e animação.

O interesse para esta festa é grande entre a nossa sociedade, dadas as constantes marcações já feitas.

Na «Legião Portuguesa»

Os serviços de Assistencia Social da Brigada Naval distribuem depois de amanhã, domingo, pelas 15 horas, um bodo a familias pobres de legionarios e marinheiros, bem como vestuario e brinquedos ás crianças.

Agradecemos as senhas que tiveram a amabilidade de nos enviar para os protegidos do nosso jornal.

CAIXEIROS VIAJANTES

Uma comissão constituida pelos srs. José Caetano Fragoso, Florindo Pereira da Silva, Antonio da Silva Carvalho, Alberto dos Santos Nogueira, Amilcar Campos Cunha e Manuel Costa Monge promove uma reunião dos seus colegas caixeiros viajantes de todo o país, no dia 29 do corrente, a-fim-de coordenar um trabalho de intensa propaganda de Invalidos do Comercio. A referida reunião realiza-se na sede do Ateneu Comercial de Lisboa.

No domingo, 28, tambem por iniciativa da mesma comisão, realizar-se-á uma visita colectiva dos caixeiros viajantes de todas as especialidades comerciais á sede da Casa de Repouso, no Lumiar.

As adesões devem ser comunicadas ao secretario da comissão, sr. José Caetano Fragoso, Santarem.

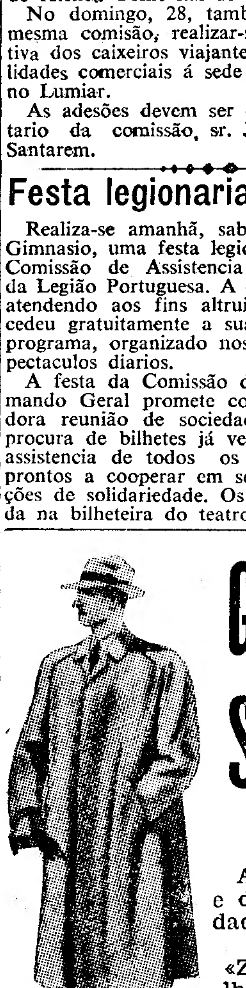
Festa legionaria no Gimnasio

Realiza-se amanhã, sabado, no teatro do Gimnasio, uma festa legionaria promovida pela Comissão de Assistencia do Comando Geral da Legião Portuguesa. A empresa do Gimnasio, atendendo aos fins altruistas da mesma festa, cedeu gratuitamente a sua sala e ofereceu o programa, organizado nos moldes dos seus espectaculos diarios.

A festa da Comissão de Assistencia do Comando Geral promete constituir uma encantadora reunião de sociedade, não só devido á procura de bilhetes já verificada, mas ainda á assistencia de todos os legionarios, sempre prontos a cooperar em semelhantes demonstrações de solidariedade. Os bilhetes estão á venda na bilheteira do teatro do Gimnasio.

SENHORES ESCRITORES
TOMAI
OVOCHOCOLATE MITZI
antes de delinear des os vossos romances.
Não necessitareis da inspiração das Tágides.

Brindes do NATAL e ANO BOM
MURANO, L.DA
Espelhos de Veneza — Vidros de Veneza nas mais variadas aplicações — **Bibelots de Arte** — Enorme variedade de artigos proprios para brindes.
Largo da Trindade, n.º 12 — LISBOA



Gabardines
Sobretudos
As mais elegantes e de melhor qualidade são **Imperium.** Gabardines tipo «Zambrene» o melhor impermeavel.
ARMAZENS IMPERIUM
S.ta Justa, 93, 2.º
LOJA DA AMERICA
Rua do Ouro, 208

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Uma duvida

No tempo do antigo Eden, dois saloios pararam á porta a olhar para o cartaz.
Um deles disse:
—O' Manel, *vamos a este?*
Resposta do outro:
—Que peça vai?
O saloio, soletrando:
—O Frei... Tomaz *ou..* Os Misterios da rua... Saraiva de Carvalho.
—Então não vamos—tornou o primeiro. Eles ainda nem sabem bem a peça que ha-de ir...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1772, o escritor teatral Gastão da Camara (D. Gastão Fausto da Camara Coutinho); em 1880, o escritor teatral, jornalista e critico Cristovão Aires (Cristovão Aires de Magalhães); em 1881, o actor Joaquim Pacheco; em 1887, actriz Emilia Berardi.

—Faleceram: em 1883, a actriz Emilia das Neves; em 1922, a actriz Virginia da Silva e Antonio José Henriques, autor de varias comedias e revistas.

—Estrearam-se: em 1855, no Gimnasio, a actriz Margarida Xavier; em 1876, no D. Maria, o escritor D. João da Camara, com a comedia em 1 acto «Ao pé do fogão», e no mesmo teatro, na comedia «A cigarra e a formiga», a actriz Maria Carolina Pereira, filha do professor do Liceu de Lisboa, o sr. João Felix Pereira, autor dum celebre compendio de civilidade.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Aura Abranches toma parte na recita de gala que se realiza hoje para inauguração do Coliseu do Porto.

—Não tem fundamento a noticia que ha tempos démos de que os maestros Raul Ferrão e Carlos Dias estavam a escrever musica para uma revista destinada a um dos teatros do Parque.

—Estreia-se hoje no Palacio de Cristal do Porto uma companhia de circo e amanhã no teatro Sá da Bandeira outra com 16 atracções do Coliseu dos Recreios de Lisboa.

—O empresario José Loureiro já ontem começou os trabalhos preparatorios da grande fantasia de João Bastos que sóbe á cena no Trindade, nos primeiros dias de março.

—A bailarina Lucy Snow estreia hoje na revista «Manda ventarolas» um bailado grego sobre motivos de Kresler.

A revista «Bôa vai ela!»

Reaparece amanhã no Variedades a popular revista «Bôa vai ela!», enriquecida com alguns numeros novos e varias atracções na sua segunda fase.

Com «Bôa vai ela!», reaparece tambem a companhia de que fazem parte: Herminia Silva, Luiza Durão, Laura Alves, Costinha, Joaquim Prata, Ricardo Santos Carvalho, e estreiam-se a actriz Idalina de Oliveira e a bailarina Marietinita.

Se ainda não viu, vá esta noite ver «A Viuva Alegre» ao Coliseu

Quando se tem a possibilidade de ver e ouvir essa adoravel opereta «A Viuva Alegre», tal como está sendo cantada e representada no Coliseu, isto é, como nunca o tinha sido em Portugal, e ainda enriquecida com numeros novos, como o engraçadissimo «Setimino das Mulheres», não ha que hesitar, porque é indispensavel que todas as pessoas de bom gosto assistam ao mais belo, mais encantador, mais alegre e mais barato espectaculo que Lisboa nos apresenta actualmente. Domingo ha «matinée».

Entram os noivos. Gargalhada geral. Toda a companhia do Avenida em cena. E' «A menina Anastacia» que triunfa. Uma comedia que diverte e que enternece. Uma peça branca e côr de rosa—uma peça para familias, uma peça para toda a gente

Primeiras exibições

«A patrulha da alvorada», no Politeama

Right. E o aviador sobe para cima do aparelho, descola, perde-se nas nuvens, e em breve está sob as linhas inimigas, expondo a vida. As lutas no ar têm aspectos gigantescos, dando o homem em plena grandeza fisica e moral.

Porque este filme, extraido da novela de John Monk Sauders, glorifica não só a mocidade inglesa como todo o aviador. O adversario é tratado com respeito, e até com simpatia. Por detrás da maquina de guerra está o homem, com os seus sentimentos de humanidade.

A grandeza e o heroismo do aviador é dada com mão de mestre. Reflecte o heroismo, a coragem, a dignidade, e até os momentos de cobardia. A tragedia do superior que, contra a sua vontade, mas só porque são *ordens*, vê-se obrigado a mandar os seus inferiores para a frente, e a forma como estes se batem, mesmo em inferioridade de numero e de condições, porque se trata de *ordens*. Uns a outros sucedem-se. E a gente compreende a beleza daquelas almas e vidas.

O filme oferece grandes motivos de agrado. E' admiravel. Não ha aqui os temas de sempre, o amor ou o odio. O tema aqui é o homem e o homem-aviador. Ha cenas que emocionam profundamente. O desempenho corresponde á qualidade do filme. Basil Ratbbone dá-nos uma bela criação. Os outros interpretes acompanham-no ao mesmo nivel.—*Visor 41.*

«Toda a vida», no Gimnasio

Este filme, que o Gimnasio ontem nos deu, parece ter sido talhado para a simpatica e talentosa actriz Paula Wessely, para a sua figurinha gentil e para a sua fisionomia expressiva, para o seu todo energico e decidido. A protagonista do filme, uma mulherzinha que sabe o que quere e a quem quere, e que luta «Toda a vida», corajosamente, alegremente, até ganhar o pai do seu filho, assenta-lhe como uma luva.

Os restantes personagens são-lhe inferiores, ainda que certos conjuntos de massas, em estações de caminhos de ferro e restaurantes, sejam superiormente realizados. A acção decorre naturalmente, e num bem dado ambiente rustico e urbano da Austria, antes e depois da Grande Guerra.

O filme está bem dobrado em francês. Bons complementos, com um belo vôo pelos campos e pelas cidades da Alemanha, um documentario de actualidades que inclue já a visita do sr. general Carmona á Exposição de arquitectura alemã em Lisboa, e um flagrante jornal de guerra em varias frentes.—*Visor 51.*

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI, continuando na sua missão de apresentar ao publico de Lisboa as producções mais recentes dos grandes estudios cinematograficos, anuncia, para segunda-feira, a estreia duma comedia que vai despertar um enorme interesse no nosso país, como já despertou em todo o mundo: «Carolina, a doida...».

Trata-se duma historia engraçadissima, com muitas novidades e uma interpretação assombrosa do grande actor RONALD COLMAN e duma actriz que vai ficar com um grande nome em Lisboa: Ana Lee.

VENDAVAL Hoje e toda a semana ás 21 e 30
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Domingo, 21 - ás 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
1.ª Representação
MARIA RITA
Fantasia em 3 actos e 7 quadros, de Teresa Canto. Direcção do espectaculo de Lucien Donnat
Protagonista: MARIA LALANDE
Rainha Rabiteza - MARIA CLEMENTINA
Rei Molengão — JOÃO VILLARET
PREÇOS ESPECIAIS

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais engraçada revista do momento
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos domingos «matinée»

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS
Domingo, ás 16 horas: «matinée»

TRINDADE
Por motivo de doença da actriz Brunilde Judice, não se realiza hoje a estreia da peça
O Poder de Fátima

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
A seguir: A celebre comedia
«O LEÃO DA ESTRELA»

GINASIO TELEF: 2 0556 Hoje ás 21 e 30
TODA A VIDA
com PAULA WESSELY, numa extraordinaria interpretação — Novas Actualidades da Guerra na Frente Oriental

LEIA: LINDA LISBOA
ROMANCE DE
Imaginação e Amor

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
HOJE, ás 21,30 ESTREIA
Um programa SONORO-FILME
ALEXANDRE KORDA
apresenta a grande super-produção em colorido
O LADRÃO DE BAGDAD
REALIZAÇÃO DE LUDWIG BERGER e MICHAEL POWER
com SABU—CONRAD VEIDT
JUNE DUPREZ—JOHN JUSTIN
«Matinées» A partir de amanhã TODOS OS DIAS
com O Ladrão de Bagdad

VARIEDADES
Amanhã, às 20,30 e 22,45 h,
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»
Estreia da gentil actriz IDALINA DE OLIVEIRA e da grande bailarina MARIETINITA, a deusa da «Dança do Fogo»
Domingo, sensacional «matinée»

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Eddie Cantor, ama-sêca
com Eddie Cantor, Judith Anderson, Rita Johnson e 40 lindas raparigas

TIVOLI Serenata do Sol
com Sonia Hennie, John Payne, Glenn Miller e a sua orquestra e os bailarinos Nichola
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA A Patrulha de Alvorada
— Dawn Patrol —
com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN ESTREIA O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com, Sabu Conrad Veidt, June, Duprez e John Justin
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES Os 9 solteirões
Um filme de SACHA GUITRY com Max Dearly, Elvira Popesco, Victor Buchar, André Lefaur, Fabre, Betty Stockfeld, Aimos
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

CAPITOLIO Salão 2$00
A passagem do noroeste
Todos cantam!
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Mazurca tragica
CAPITÃO INVENCIVEL

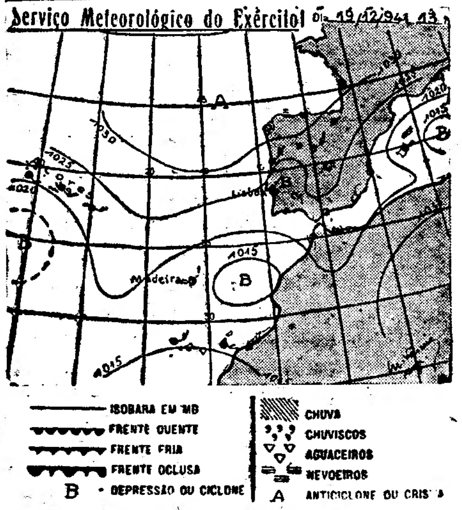
TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Compra-se um marido
De braço dado

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
DATA MEMORAVEL
A mulher esquecida

L Y S Tel. 48560 A's 21
Compra-se um marido
De braço dado

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Começou em Paris
com Ramon Novarro

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se o caracter quasi estacionario das depressões ontem assinaladas, bem como a sua influencia moderada nas regiões onde estão situadas.

Tanto no continente como nas ilhas adjacentes observa-se bom tempo, mantendo-se o ceu muito encoberto em algumas ilhas do arquipelago dos Açores.

Evolução prevista:

A situação actual não sofrerá no decurso das proximas 36 horas qualquer modificação importante, continuando a sentir-se no nosso país o arrefecimento produzido pela corrente continental estabelecida ao longo da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Descida de temperatura. Formação de alguns nevoeiros durante a noite e parte da manhã. Geada, principalmente no interior. Vento predominante ENE, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º,2; minima, 5º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,2; minima, 6º,4.*

A nossa subscrição

para o «Socorro do Natal»

Não foi em vão que apelámos para a generosidade dos leitores do «Diario de Lisboa», a-fim-de que os pobres nossos protegidos possam viver umas horas menos angustiosas no dia de Natal.

Os donativos para a nossa subscrição—que este ano será integrada na iniciativa do Govêrno do «Socorro do Natal»—devem ser entregues até ao dia 22 do corrente.

Transporte	1.320$00
Wm. Hinton & Sons	50$00
E. C. R.	20$00
Ziul Arierom	20$00
Associação de Classe Prestamista	100$00
A transportar	1.510$00

Explosão dum motor

no Laboratorio Quimico Central

No Laboratorio Quimico Central do ministerio da Economia, instalado na ala norte do edificio dos Jeronimos, em Belem, deu-se hoje, ao principio da tarde, uma explosão num motor a alcool, na ocasião em que destilavam essa mistura. Receberam queimaduras por esse motivo a sr.ª Julia Barridó, de 23 anos, moradora na rua de Santana á Lapa, 48, 4.º, e o sr. Joaquim Carmo, de 39 anos, rua A, n.º 14, 1.º, D., á rua Pinto Ferreira.

No local compareceu o material da 1.ª e 2.ª companhias do B. S. B., mas o pequeno incendio que se seguiu á explosão, e que ainda crestou algumas portas e alisares, já fôra extinto pelos funcionarios do laboratorio a baldes de agua.

Os sinistrados receberam tratamento no hospital de S. José.

Natal—6.000 contos
CAMPIÃO
Rua do Amparo

O seu marido gosta de ter horas certas?
Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A chegada

ao Funchal dos naufragos do «Cassequel»

FUNCHAL, 19—O vapor português «Maria Amelia» fundeou neste porto ontem, ás 14 e 40, trazendo a bordo 24 tripulantes e 7 passageiros do vapor português «Cassequel». Na ponte-cais centenas de madeirenses aguardavam ansiosamente a chegada do «Maria melia», que fôra anunciada á população através dos «placards» dos jornais e por intermedio da Capitania do Porto. Apenas o «Maria Amelia» lançou ferro, dirigiu-se imediatamente para junto daquele barco o gasolina da Capitania do Porto, levando a bordo o patrão-mór e as autoridades sanitarias e alfandegarias. Depois de cumpridas as usuais formalidades, os naufragos do «Cassequel» dirigiram-se para terra em dois gasolinas. Ao desembarcarem no cais foram alvo duma carinhosa recepção por parte de centenas de pessoas que se encontravam na ponte-cais e que lhes ofereceram frutas e garrafas de vinho da Madeira. Seguiram depois até á avenida Dr. Manuel de Arriaga e junto ao monumento a Gonçalves Zarco, descobridor da ilha, foram distribuidos por varios hoteis e pensões da cidade.

Os naufragos declararam que o *Cassequel* foi afundado no domingo, 14, ás 19 horas. Dois dias depois, na terça-feira, 17 do corrente, foram recolhidos, ás 17 horas, pelo «Maria Amelia», cuja oficialidade e tripulação os trataram com o maior carinho e desvêlo, cuidando para que nada lhes faltasse e chegando mesmo alguns oficiais de bordo a ceder as suas acomodações. Acrescentaram que uma das baleeiras era guiada pelo segundo piloto do «Cassequel», José Dias Furtado, e que a outra era conduzida pelo terceiro piloto, Vasco de Carvalho. Ambos estes oficiais não só deram mostras da maior coragem e sangue-frio como ainda animaram os naufragos durante os dois dias em que as duas baleeiras voagarm ao sabor das ondas. Disseram ainda os naufragos que foram salvos pelo «Maria Amelia» graças aos sinais que aquele barco recebeu.

Os 31 naufragos do «Cassequel» seguem para Lisboa no dia 24 do corrente, a bordo do vapor português «Lima». Nenhum deles apresenta quaisquer ferimentos, mas mostram-se bastante fatigados, devido ao frio que sofreram durante os dois dias que navegaram no mar alto.—(United Press).

Em nome do Chefe do Estado, o sr. general Amilcar Mota apresentou pesames á Companhia Colonial de Navegação pela perda do «Cassequel».

NASCEU UM PRINCIPE

filho dos duques de Gloucester

LONDRES, 19. — As cerimonias com o nascimento dum principe real foram, em dois importantes aspectos, diferentes das realizadas em tempo normal de paz. Primeiro, não foi anunciado com salvas de tiros de peças em Londres; segundo, pela primeira vez o ministro do Interior não estava presente na ocasião do nascimento. Devido aos muitos afazeres de tempo de guerra, Morrison, o rei e o governo resolvêram dispensar esta formalidade tradicional. No entanto, o ministro do Interior foi das primeiras pessoas a ser informadas do nascimento. Como filho do irmão mais novo do rei, o novo principe na linha da sucessão fica antes do duque de Kent e do principe Eduardo de Kent. O duque e a duquesa de Gloucester casaram a 6 de novembro de 1935. E' este o seu primeiro filho.—(Exchange Telegraph).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

A guerra em Africa e no Mediterraneo

CAIRO, 19.—Finalmente, as forças de Rommel foram derrotadas. E' isto que se torna bem claro do comunicado do Quartel General publicado ontem. O fim chegou subitamente na quarta-feira, quando, depois de cinco dias de luta intensiva, foi quebrada a resistencia inimiga e ele foi obrigado a recuar quasi 50 quilometros. Desnorteadas sob um terrivel martelamento das forças de terra e do ar, diz-se aqui que as forças de Rommel em retirada estão agora divididas em dois grupos, um recuando em direcção a Derna, outro em direcção a Mekili, 97 quilometros a oeste de Gazala e quasi a sul de Derna. Colunas moveis britanicas perseguem-nas muito de perto.

As noticias da vitoria definitiva do general Ritchie foram recebidas mesmo aqui, com alguma surpresa, pois não havia nada nos comunicados anteriores ou outras informações, sugerindo a probabilidade duma tão rapida derrocada da resistencia de Rommel. E' agora obvio que o contra-ataque lançado por Rommel no sabado foi o seu ultimo triunfo.

As probabilidades que tem agora de evitar uma destruição completa dependem: Primeiro, de quantos tanks *conseguiram escapar; segundo, se o* eixo *lhe pode enviar a tempo não só reforços aereos, mas tambem militares. Os reforços aereos que os alemães têm recebido até agora, não conseguiram alterar a balança, e nêste momento não ha duvida de que Rommel está ameaçado dum desastre completo.—(Exchange Telegraph).*

A situação militar

LONDRES, 19.—O correspondente especial da agencia Reuter junto do Quartel General do 8.º exercito, escreve: O general Rommel, continua a correr outra vez. As suas divisões blindadas foram atacadas, á retaguarda pelas nossas forças blindadas que varreram o seu flanco direito a umas 20 milhas ao sudoeste de Gazala. Rommel agrupou todos os seus «tanks» para se opôr ao ataque e quando veio a noite retirou duas divisões, assim como, possivelmente, a divisão «Ariete» para o noroeste, ao longo da costa, em direcção a Derna. Uma diminuta formação britanica foi enviada de Tmimi, pela estrada da costa, para se opôr a essa retirada e é provavel que esteja em contacto com o inimigo.

Simultaneamente com a acção dos «tanks», as tropas indianas forçaram a recuar o flanco direito de três divisões italianas que se supõe que estabeleciam protecção ás forças em retirada. As tropas polacas, operando na zona costeira, atacaram o flanco esquerdo do inimigo. Assim, o grosso da infantaria inimiga, é agora contido numa formação em «U» por tropas britanicas, neozelandesas, indianas e polacas. Encontra-se aberto ainda um unico caminho por onde o inimigo pode escapar-se, se andar depressa. Em qualquer hipotese, as forças que o general Rommel conseguiu reunir depois da luta em volta de Tobruk, estão outra vez desorganizadas e dispersas, sendo extremamente dificil colocá-las numa posição de aceitar uma batalha. Alguns milhares de italianos e algumas centenas de alemães foram aprisionados nos ultimos quatro dias, na batalha em volta de Gazala, cuja importancia é mais moral do que militar.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 19.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Violentos combates estão em curso na região oriental do Gebel cirenaico, nos limites de Derna, onde o adversario, com o apoio de novas unidades couraçadas, vindas do Egipto, acentua a pressão contra as tropas do «eixo», que lutam com exemplar tenacidade.

Nas frentes de Bardia e Sollum registaram-se tiros de artilharia. Um ataque de auto-blindados foi desbaratado. Acções de bombardeamento e em vôo razante sôbre colunas em marcha foram efectuadas, com optimos resultados, pelas formações aereas italo-germanicas.

O inimigo perdeu 13 aviões, dos quais 4 foram abatidos pelos nossos caças e 7 pelos caças alemães, faltando 3 dos nossos aviões.

Na tarde de 17, esquadrilhas de aviões-torpedeiros atacaram, em vagas sucessivas, nas aguas da Cirenaica, importantes forças navais inglesas, atingindo 3 cruzadores. Outro cruzador foi atingido, ontem, nas proximidades de Malta, por torpedos dos nossos aviões-torpedeiros. Os aviões-torpedeiros alemães, por sua vez, atingiram e incendiaram um grande cruzador inimigo.

Dois dos nossos aviões-torpedeiros não voltaram á base, e outros regressaram com mortos e feridos a bordo.

Os aparelhos abatidos durante a ultima incursão sôbre Tarento são, segundo confissão do inimigo, seis e não três, como foi anunciado no nosso comunicado n.º 562».—(R. R.).

Ocupação do aerodromo de Derna

CAIRO, 19—O Grande Quartel General comunica que as tropas britanicas ocuparam ontem o aerodromo de Derna, mas que a cidade de Derna propriamente dita e a area de Mekili continuam ainda nas mãos do inimigo.—(United Press).

Um acôrdo entre a America e a Martinica

WASHINGTON, 19—Foi oficialmente anunciado que os Estados Unidos chegaram a um acôrdo naval com o almirante George Robert, Alto Comissario francês da Martinica, depois de negociações secretas, realizadas em Fort de France O Departamento de Estado declara que o acôrdo é completamente satisfatorio.

Aparentemente o acôrdo naval foi estabelecido entre o Alto Comissario francês e o almirante americano Frederick Horne. Ainda não são conhecidos pormenores, mas julga-se que o acôrdo estabelece a colaboração franco-americana na defesa da Martinica e Guadalupe.—(E. T.).

Mantem-se a neutralidade das possessões francesas?

WASHINGTON, 19.—O correspondente da Reuter informa: Nos circulos autorizados desta cidade afirma-se que as autoridades francesas da Martinica concluiram um acôrdo com os Estados Unidos, em virtude do qual será mantida a neutralidade das possessões francesas e pelos navios que se encontram em diferentes portos. Os Estados Unidos continuarão a permitir o comercio com as possessões francesas desde que nenhuma acção prejudicial aos interesses americanos seja permitida.

Um telegrama de Fort de France, capital da Martinica, diz: «O almirante Georges Robert, alto comissario das possessões francesas, declarou ter recebido do presidente Roosevelt a garantia de que os territorios franceses não seriam atacados».—(E. T.).

STUDIO "F
P. DO BRASIL — AV. ALVARES
Para demonstração dos habituais tratamentos
rão ser examinados durante toda a proxima sem
ser tratados nesta
MODERNA CLINI
e apresentados novamente 3 semanas depois.
A's gentis visitantes serão oferecidas amostr
veis para conservação da beleza.

Bar Dancing Cr
Aberto todas as noites
Chás dançantes das 17 ás 19
Orquestra
Aberta a inscrição para o grande réveillon

NOVIDADE LITERARIA:
O SEGREDO DE
por JULIO DE SO
Sugestivo documentario duma épo
1 volume ilustrado, com
Edição Romano Torres—70, R.

A acção militar contra Hong-Kong

TOQUIO, 19—O Grande Quartel General japonês informa que os japoneses desembarcaram com exito em Hong-Kong.—(D. N. B.).

LONDRES, 19 — Segundo o correspondente da Reuter, os jornais da tarde publicam a noticia, proveniente de Toquio, de que tropas japonesas desembarcaram em Hong-Kong, acrescentando, porém, que não ha confirmação dessa noticia, de qualquer outra fonte.—(E. T.).

HONG-KONG, 19—O correspondente da Reuter informa que desembarcaram consideraveis efectivos japoneses em Hong-Kong e que continua a lutar-se violentamente. A situação é grave. A guarnição da ilha era relativamente pequena para a defesa duma area tão consideravel. Essa guarnição é em parte constituida por tropas canadianas.—(Exchange Telegraph).

KAULUN, 19—As forças navais niponicas que desembarcaram em Hong-Kong ontem á noite ocuparam varias posições defensivas e reduziram ao silencio baterias inimigas esta manhã, ás 11 horas. Estão virtualmente senhoras daquela colonia britanica. Apoderaram-se designadamente de Jardines Hill, de 400 metros de altitude, perto do centro da cidade. A artilharia e a aviação japonesas bombardeiam sem descanso as zonas de resistencia não ainda reduzidas. As forças niponicas tinham desembarcado ontem, ás 22 horas, em três pontos da costa setentrional de Hong-Kong. — (O. F. I.).

Como decorreu a operação

TOQUIO, 19—A respeito do desembarque niponico na ilha de Hong-Kong, a agencia Domei informa, por noticia de Kaulun, que o desembarque se fez em 18 de dezembro ás 22 horas (tempo local), em três pontos, na parte nordeste de Hong-Kong e no sector ocidental. As tropas foram apoiadas pela artilharia, que abria poderoso fogo de Kaulun. O inimigo rispostou á artilharia. Com grande rapidez as tropas niponicas operam em todos os pontos de Hong-Kong.

Os ultimos informes chegados de Kaulun a respeito das operações precisam que o tiro preparatorio da artilharia durou 12 horas. Eram 22 horas quando os fuzileiros de marinha nas canoas de desembarque deram o assalto atravessando o porto, que neste ponto tem 1 quilometro, ás primeiras defesas de Hong-Kong. O inimigo surpreso deu manifestas provas de grande confusão. Nas casamatas travaram-se combates á arma branca. Pouco depois as tropas desembarcadas transmitiam, por sinais opticos, a noticia do seu exito. Mandaram-se-lhe logo reforços. As forças niponicas dão agora perseguição ao inimigo nas escarpas a sul da ilha.—(O. F. I.).

Travam-se combates na ilha

SINGAPURA, 19.—Em resultado do desembarque de importantes forças japonesas em Hong-Kong, travam-se combates violentos em diversos pontos da ilha.

Uma fonte autorizada declara que a situação é grave.—(O. F. I.).

Um desmentido inglês

LONDRES, 19 — A agencia Reuter informa: O ministerio das Colonias anuncia que não merece o menor credito a noticia de que «sir» Mark Young, governador de Hong-Kong, abandonou a ilha com destino desconhecido. A noticia foi posta a circular pelos japoneses.—(E. T.).

A acção dos chineses

CHUNG-KING, 19. — Noticias oficiais chinesas dizem que as forças japonesas abandonaram 5 distritos da provincia de Shan-Si, para se lançarem na ofensiva nas novas frentes do Pacifico. Os japoneses ha 3 anos que ocupavam estes distritos.—(E. T.).

Informação niponica

TOQUIO, 19—O correspondente da agencia Reuter informa: Tomokaso Hori, informador oficial do governo japonês, disse hoje: «Parece ser verdade que cêrca de 10 divisões de tropas chinesas, sob o comando de Yu Han Mou, estão concentradas ao norte e a oeste de Cantão, juntamente com alguns milhares de comunistas irregulares».

O informador estava a comentar numa conferencia aos representantes da Imprensa estrangeira as noticias recebidas de Chung-King de que estavam a ser concentradas tropas chinesas na retaguarda das forças japonesas que atacam Hong-Kong. Acrescentou que havia tambem irregulares que operam ao norte de Hong-Kong. Terminando, disse: «No entanto, não há qualquer indicação de que estas tropas lancem uma acção imediata e positiva».—(Exchange Telegraph).

A Birmania prepara-se para a ofensiva

RANGOON, 19— Simultaneamente com a comunicação de ter chegado a Rangoon outro grande comboio com tropas indianas, completamente armadas e equipadas, «sir» Reginald Dorman Smith, governador da Birmania, fez a seguinte importante declaração: «Estamos aqui para defender a Birmania. E, mais do que isso, estamos preparados para tomar a ofensiva».

O comunicado publicado pelo exercito da Birmania, ontem, diz o seguinte: «Nada ha a comunicar». — (Exchange Telegraph).

A guerra no Pacifico

BATAVIA, 19. — Aviões japoneses voando baixo, atacaram violentamente a pequena ilha de Terampa, uma das ilhas Anamba holandesas, entre a Malaca e Borneo, matando 40 pessoas e ferindo gravemente mais 100. A ilha não tem defesa nem qualquer objectivo militar. Muitas das vitimas incluindo trabalhadores das plantações de arroz fora mmetralhadas. A unica pequena aldeia que existe na ilha, não sofreu estragos. Tambem na quarta-feira Ternate, no estreito de Malaca, foi atacada por um hidro-avião japonês. Aviões navais holandeses atacaram e repeliram os aviões inimigos.—(Exchange Telegraph).

As relações comerciais entre o Reich e a Turquia

ANKARA, 19—Segundo o correspondente da Reuter, as negociações para eliminar certas dificuldades surgidas quanto á execução do acôrdo comercial germano-turco estão a ser solucionadas. A questão dos preços parece que será resolvida fixando o governo os preços do mercado interno. Desde a assinatura do tratado, varios produtos atingiram preços muito elevados. O governo, na fixação dos preços, terá em consideração o lucro legitimo dos possuidores de «stocks».—(E. T.).

"FLORISIS"
CABRAL, 1—Telefone 6 1280
de *embelezamento e rejuvenescimento* pode-
ana, das 15 ás 18 horas, 2 modelos que vão
CA DE BELEZA
as de alguns dos produtos mais recomenda-

istal AV. DA LIBERDADE, 137
TELEFONE 29925
las 23 ás 5 da manhã
ás 5.as, sabados e domingos
Caravana
de Fim do Ano — Reserve a sua mesa

DOM PEDRO V
USA E COSTA
ca não muito distante da nossa.
. 240 pag. Esc. 10$00
Alex. Herculano,—LISBOA

A hospitalidade portuguesa exaltada por um jornalista mexicano

CIDADE DO MEXICO, 19—O diplomata e jornalista mexicano sr. Mauricio Fresco, em uma serie de artigos que publica no grande semanario «Mexico Al Dia» sobre a hospitalidade portuguesa em face da tragedia dos refugiados, destaca a semelhança dos costumes mexicanos e lusitanos. Falando dos estadistas de Portugal diz: «Nestes momentos Portugal envia as suas tropas para os Açores e para as colonias. Até agora tem-se mantido á margem desta hecatombe e procurará conservar-se assim até ao final dela. O povo português salvou-se graças a duas pessoas: O Presidente Carmona, homem de grande coração, e o Presidente do Conselho, o dr. Salazar. A eles se devem a ordem e o bem estar que disfruta o país. Salazar, a-pesar-de ser um homem energico não se parece nada com os homens dos países ditatoriais. E' um modelo de estadista. Entre outras grandes qualidades tem a de ser modesto, honrado, e nada exibicionista. Em qualquer cerimonia ou manifestação publica sempre procura destacar a personalidade do Presidente Carmona, porque sabe que para ele e para o país é o chefe maximo. Contudo, hoje em dia, Portugal sem Salazar seria inconcebivel».

O diplomata mexicano actualmente em Lisboa, em todos os seus artigos manifesta para com Portugal o carinho que os mexicanos sabem estender aos povos pelos quais têm verdadeira simpatia.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Wavell sobre a situação geral

NOVA DELHI, 19.—O general Wavell, na conferencia á Imprensa, manifestou a sua confiança no que respeita á situação do Extremo Oriente e da India. O repentino e traiçoeiro ataque japonês deu ao inimigo alguns exitos iniciais.

O general Wavell admitiu que a situação na Malaca cousava ansiedade. Declarou, porém, que «estão a ser tomadas diversas providencias para remediar a situação. Os japoneses estão ainda longe de atingir Singapura, tendo ainda uma grande extensão da peninsula a percorrer. Embora as tropas britanicas não consigam aguentar Penang e as suas perdas sejam grandes, os japoneses não serão capazes de as desalojar da colonia dos Estreitos».

O general Wavell sublinhou que não duvidava de que os japoneses sofressem pesadissimas baixas.

Afirmou que não ha muito grande perigo de bombardeamentos contra a India.

A respeito da situação da Russia, Wavell declarou que as noticias são mais animadoras. Os alemães tiveram grandes perdas, tanto em homens como em material, emquanto a Luftwaffe foi tambem consideravelmente enfraquecida. O poder germanico é, contudo, ainda consideravel.

A campanha da Libia está-se a desenrolar muitissimo bem, embora se tenha mostrado mais dispendiosa do que se previa. O numero de mortos inimigos é elevado e o dos prisioneiros é entre 8 e 10 mil.—(E. T.).

Diario de Lisbôa publicará em 2.ª edição o relato da sessão da Assembleia Nacional que foi convocada para tomar conhecimonto duma importante comunicação do Governo sobre os acontecimentos de Timor

Dois factos decisivos

A segunda batalha de Moscovo, painel central do grande triptico de leste (Leninegrado, Moscovo, Caucaso), iniciou-se em 2 de outubro. A contra-ofensiva sovietica, desencadeada com o auxilio do tempo, começou dois meses depois, a 6 de dezembro. O comunicado alemão de 7 anuncia que os exercitos do Reich passavam, desde essa data, da ofensiva á defensiva. Assim, o dia 7 de dezembro fica assinalado na historia desta guerra por dois factos decisivos: a transformação na campanha da Russia e o ataque japonês ás ilhas Hawai.

Mas a viragem a leste operou-se, de facto, lentamente, ao longo de todo o mês de novembro. A's chuvas torrenciais dos primeiros dias sucedeu o frio e a neve. A temperatura baixou, rapidamente, em Leninegrado para os onze graus e em Moscovo rondou até aos trinta negativos. O problema principal para o comando alemão passou a ser o do clima com as suas modalidades: fardamentos, equipamento, comunicações, quarteis de inverno. Algumas destas não foram, de maneira nenhuma, descuradas. Mas o rigor da invernia parece ter excedido todas as espectativas.

As condições de vida para o exercito alemão encarregado de levar a bom termo a campanha da Russia agravaram-se. As intemperies apareceram complicadas pelas destruições sistematicas. Na zona ocupada ha cidades e aldeias completamente destruidas e outras de que restam apenas poucas casas de pé. Esta é a regra geral, que não deixa de comportar excepções valiosas para as necessidades dos alemães. Odessa e Kiev, dada a pressa com que se efectuou a retirada, foram os centros urbanos mais poupados ao fogo e á dinamite. Outros ha, como Smolensko e Viazma, de que restam apenas ruinas. As cidades em torno das quais as batalhas se tornaram mais rudes, especialmente as que ficam na frente de Moscovo, foram das mais severamente experimentadas. De Kalinine e de Tula, por exemplo, que estiveram alternadamente em poder dos atacantes e dos defensores, pouco ficou.

A Imprensa do Reich, não revelando embora optimismo excessivo quanto ás dificuldades evidentes que o inverno na Russia fez avultar, considera que as aldeias e os bairros das cidades que ficaram intactos, ou foram poupados bastarão para proteger as tropas contra as intemperies durante as semanas proximas. A ser assim, o ponto fundamental dos quarteis de inverno estaria, quanto possivel, resolvido satisfatoriamente. As versões de origem sovietica negam, naturalmente, que seja assim e continuam a insistir nas dificuldades que o inverno trouxe ao prosseguimento vitorioso da campanha por parte dos seus adversarios.

Em Italia havia a esperança fundamentada de que com o aparecimento da neve e o endurecimento do solo, dos pantanos, dos lagos e dos rios, as operações entrassem em fase favoravel. Essa esperança, pelo menos de momento, não teve a confirmação dos factos. E' possivel que a retirada estrategica ordenada pelo comando, até uma linha previamente estabelecida mas não revelada, justifique o recuo verificado nos ultimos dias. O mesmo se não poderia dizer das perdas em homens e material, se forem exactos os numeros referidos nos comunicados sovieticos que as fontes de informação do Reich negam.

Diversas noticias com origem em países neutros, especialmente a Suecia e a Suiça, onde os especialistas na materia não escasseiam, referiram-se largamente aos preparativos do Reich para a campanha de inverno. Essas noticias referiam-se, de maneira particularmente elogiosa, ás precauções tomadas em aerodromos onde haviam sido montados dispositivos especiais para varrer rapidamente a neve das pistas de descolagem e nas oficinas aeronauticas, onde se fabricavam, em larga escala, aparelhos proprios para operar com temperaturas de trinta graus negativos. Estas precauções e outras identicas diziam respeito ao material, e tudo indica que não tenham sido apenas adoptadas pelo que diz respeito á arma aerea. Ficou, para resolver, o caso mais delicado do homem, o soldado e o oficial, o qual sente mais do que as maquinas os rigores do tempo.—C. F.

Se V. Ex.ª já viveu na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conhece com certeza as maravilhosas propriedades da cêra virgem, posta pela Natureza no centro das flores — cêra que branqueia e embeleza a pele.

Extraída e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cêra Aseptine, actua sôbre a tez com uma estranha magia. Aplicada á noite antes de deitar, a Cêra Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e descola-a em pequenas particulas que caiem pouco a pouco. De manhã tem-se a revelação da nova beleza duma pele branca e fresca que até então se não suspeitava possuir. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e todas as imperfeições da pele desapareceram. Recomenda-se empregá-la igualmente ao pescoço, nas espaduas, nos braços e nas mãos a-fim-de não contrastarem demasiadamente com a brancura e beleza juvenil do seu rosto. Simples, prática e pouco dispendiosa. Lembre-se bem do nome: — «Cêra Aseptine». Encontra-a nas farmacias e perfumarias. Garantem-se bons resultados, de contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

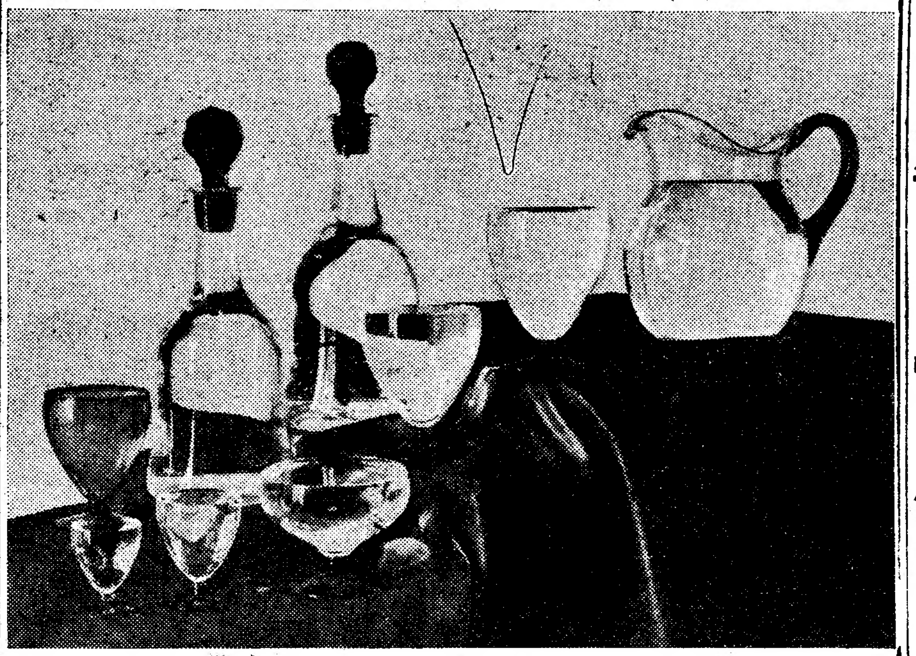
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO, FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO.

Visite o n/ Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

NOVIDADE!!
MEIO CRISTAL



SERVIÇO PARA 6 PESSOAS

Branco, com pés em fumado ou rosa
Cálice para vinho branco: todo em rosa ou fumado

39 PEÇAS ESC. 180$00

COMPOSIÇÃO
6 CÁLICES PARA ÁGUA
6 » » VINHO DE MESA
6 » » » BRANCO
6 » » » DO PORTO
6 » » » LICÔR
6 TAÇAS PARA CHAMPANHE
1 GARRAFA PARA VINHO DE MESA
1 » » » DO PORTO
1 JARRO PARA ÁGUA

ULTIMAS NOVIDADES
em louças, cristais, talheres e artigos proprios para brindes

CASA LEONEL

R. DO CARMO, 71 — LISBOA Telef. 2 4571

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.DA
RUA AUGUSTA, 126-130

Peles
Malas
Carteiras
Pastas
Meias

A melhor qualidade — **Luvas**
A melhor fabricação — **Gabardines**
O melhor preço — **Carpetes**

Na RAPOSA BRANCA

1-C, Aven. Almirante Reis, 1, D. — Tel. 4 4734

«VITANOL»

do Dr. **Quin ela**

O melhor preparado para Bronquites (agudas ou crónicas), Tosses rebeldes, Anemias, convalescenças e doenças pulmonares, Simples ou infecciosas.

Poderosissimo tónico e microbicida

Vinho «MENAGEM»

verdadeira maravilha

Vende-se nos populares estabelecimentos

VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

Mais leve que uma pluma, JUVA-TEX distribue o pó de arroz sem deixar empastamentos. JUVA-TEX faz o efeito do «compacto» e é mais barato. À venda em tôdas as casas da especialidade.

JUVA-TEX

TELHAS e TEJOLOS VIDRADOS

Telhas e tejolos de diversos modelos para construção.
Tejolos **isoladores** e **refractarios.**

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fabrica em Leiria — **Tel. 87**
Agencia em Lisboa:
Av. Alm. Reis, 31, s/l — **Tel. 4 9656**

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE
MOUSINHO

Sairá no dia 23, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:
Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR
PUNGUE

Sairá no proximo dia 27, pelas 16 horas, recebendo carga para:
S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo e Lobito, e para os demais portos da Costa Ocidental sujeito a baldeação.
A carga para Porto Amboim e Novo Redondo é descarregada na volta.

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE
COLONIAL

Sairá este mês, recebendo carga e passageiros para:
Funchal — S. Vicente — Praia — Bolama e Bissau.

Para tratar:
LISBOA
R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Tauromaquia

Em defesa da ganaderia brava

«Don Fulano, cuando se decide usted a arreglar la cabeza a sus toros?» Esta pregunta, frequente por parte dos toureiros modernos, que desejariam que as hastes chegassem a parecer bananas, prova a confiança que existe pelo que se tem feito com a selecção da ganaderià brava. E, quanto a criação, onde a media do rendimento de carne, do touro vivo a morto e limpo de miudezas, é de 52 por cento nos mansos, atinge nos bravos 63 por cento—diz Antonio Garcia Romero numa cronica que continua depois com elogio da conquista da precocidade no touro de lide—conquista inapreciavel em todo o progresso zootecnico—e que se conseguiu, mercê dum regime alimenticio adequado e consciente que dá de comer todo o ano e que permite que um touro de quatro anos tenha cinco anos pela bôca, adiantando a aparição dos oito dentes, enganando a propria natureza. Magico efeito duma bôa alimentação, com rações complementares do pasto, rações a base de sementes de cereais e legumes, forragem de luzerna e trêvo, fêno e beterraba picada, combinações que fazem musculo e cobrem os rins com boa gordura, rações que, devidamente aplicadas, não engordam em demasia nem tiram bravura e faculdades.

Como a maioria dos criadores de gado bravo o são tambem de ovelhas, porcos e outras especies que aproveitam o pasto de que os touros comem «a flor», resulta aquela criação mais economica, não falando na economia que para a exploração agricola representa o gado bravo quando pôsto a trabalhar, habituado a dormir á intemperie e a comer de manadio, dispensando os estábulos e os cuidados exigidos pelo gado manso.

Antonio Garcia Romero termina a sua interessante cronica com uma informação que cala os que acusam a ganaderia brava de roubar terrenos á cultura. A ganaderia brava não chega a ocupar em Espanha 75.000 hectares, representados por 80 ganaderias de 600 reses cada uma, ou seja menos de 2 hectares por cada rês. Em Portugal estes numeros são, evidentemente, muito reduzidos. E trata-se de terras na sua maioria pobres, terras de azinho, campos que nem actualmente valeria a pena cultivar e que assim se valorizam, pois o gado bravo representa carne, e onde ele pasta outros animais podem tambem pastar, como acima se explicou.

AGENCIA HAVAS

Teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas o sr. André Fouchou, director comercial da Havas em Portugal, que vai prestar serviço na sede daquela agencia em Paris, transmitindo aqui os seus poderes ao sr. Marcel Dany, correspondente geral da O. F. I. O primeiro é um amigo de Portgual que deixa saudades. O segundo, que tambem o é, continua em Portugal para satisfação de nós todos.

SIFILITICOS ! !

Podeis facilmente ajudar a debelar a vossa doença tomando

DEPURATIVO "BELSAÚDE"

CONTRA A SIFILIS

LIMPA O SANGUE

Pode ser tomado por adultos e por crianças

RESULTADOS COMPROVADOS

FRASCO PARA 20 DIAS — 30$00

Vendedores em Lisboa:

Farmacia Pancada, R. Rebelo da Silva, 9 a 13; J. da Silva Pires, Ld.ª, R. 1.º Dezembro; Trindade & C.ª, Ld.ª, R. dos Correeiros, 256; Silva Neves & C.ª, Ld.ª, R. da Prata, 292-231.

NAS MONTRAS DE VISTA ALEGRE

Nova e artistica maneira de arranjar flores

Visitem o seu deposito no Largo do Chiado, 18

PELES

Grande sortido de casacos e boleros procedentes da fabrica mais acreditada do País

PREÇOS DE RECLAME ATÈ 15 DE JANEIRO

R. GAVEAS, 6, 3.º (esquina Camões)

O Prazer De Viver E A Digestão

Se V. Exa. sofre de ardores e pêso depois das refeições, numa palavra: se tem uma má digestão, como quere ter um carácter alegre e o espírito vivo? Para aliviar êstes incómodos, tome após as refeições uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutraliza instantâneamente o excesso de acidez que é tão freqüentemente a causa de ardores, eructações e da sensação de pêso.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84-r|c — LISBOA Telefone 46297

Vida desportiva

TENNIS

O campeonato de pares-homens do Natal e Ano Novo

No Club Internacional de Tennis realiza-se hoje o sorteio dos jogos para o campeonato do Natal e Ano Novo, em pares-homens, que aquele clube faz disputar e para o qual já se encontram inscritos, entre outros, Rodrigo de Castro Pereira, Serra e Moura, Gama Lobo, Campos de Andrade, Luiz Ricciardi, Mendes de Almeida, Manuel Vinhas, Alberto Amado, Henrique Cunha, etc.

Este campeonato, que nos traz a novidade de ser a eliminar a duas derrotas serve especialmente para os novos se afirmarem e revelarem o seu autentico valor. Há o maior entusiasmo no meio tenistico pelo desenrolar e desfecho desta prova.

FUTEBOL

No Campo Grande, a favor da familia de Tamanqueiro

Realiza-se depois de amanhã, no Campo Grande, o festival de futebol a favor da familia do internacional Raul Figueiredo (Tamanqueiro), há pouco falecido. Está iniciativa está organizada de forma a atrair assistência.

Pelas 14 horas defrontam-se os «juniors» do Benfica e do Belenenses. Depois, um encontro entre os seguintes «teams»:

Olimpicos: Roquete; Carlos Alves e Jorge Vieira; Vitor Hugo, Augusto Silva e Cesar; Waldemar, João dos Santos, Vitor Silva, Armando Martins e José Manuel.

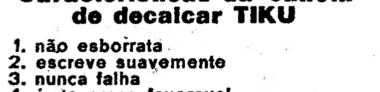
Vitor Silva será depois substituido por Jorge Tavares, o seu suplente no grupo olimpico.

Velha Guarda: Cipriano; Pinho e Ferreira; Martinho de Oliveira, Vitor Gonçalves e Joaquim Almeida; Gralha, A. Lopes, Rodolfo, Jesus Crespo e Loureiro.

VIDA MUSICAL

Festival Mozart

A Orquestra Filarmonica de Lisboa sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realiza na proxima segunda-feira, no teatro de S. Carlos, um «Festival Mozart», comemorativa do 150.º aniversario do genial compositor, associando-se assim ás manifestações celebradas em Viena de Austria e noutras cidades da Europa. O programa compreende a Sinfonia em mi bemol, o Concerto em ré maior e a Abertura das «Bodas do Figaro». Neste Festival, dedicado ao «Grupo dos Amigos da O. F. L.» toma parte como solista. a professora do Conservatorio Nacional sr.ª D. Helena Moreira de Sá e Costa.



Caracteristicas da caneta de decalcar TIKU

1. não esborrata
2. escreve suavemente
3. nunca falha
4. é de preço favoravel
5. não arranha

Sistema moderno, não tem o antiquado tubo de borracha

A' venda nas casas da especialidade

Candida do Carmo da Silveira e Costa Peres d'Abreu

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Doutor José Francisco Ramos e Costa, mulher e filha, Dr. Diogo Candido Ramos e Costa, mulher e filhos, Eng.º Francisco Antonio Ramos e Costa, mulher e filha, Antonia Peres Ramos, filha, genro e netos, Maria do Anjo Peres Sales, filhas, nora, genros e netos, Manuel Ferreira Peres, mulher e filho, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Travessa de S. Sebastião, 31, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata Enes Costa Ld.ª

A guerra aerea na Europa ocidental

LONDRES, 19. — A Reuter transmite o seguinte comunicado oficial do ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram mais uma vez navios de guerra nas docas de Brest. Todos os nossos aparelhos regressaram á base». — (Exchange Telegraph).

A violencia do ultimo «raid» a Brest

LONDRES, 19—Os ultimos pormenores que chegam dizem que Brest teve o seu maior ataque da guerra durante um audacioso «raid» diurno que a R. A. F. levou a efeito ontem. O ataque foi realizado com um ceu completamente claro, que não dava aos aparelhos britanicos qualquer possibilidade de se encobrirem. Muitos «Hurricanes» e «Spitfires», acompanhados por numerosos «Britains», novos bombardeiros pesados, levaram a efeito esse ataque perfeitamente regular. Quando o chefe da força de bombardeiros atacantes deixou Brest pôde ver um espesso fumo que se erguia da posição onde se encontra o «Gneisenau».

O bombardeamento começou pontualmente ás 12 e 30, quando havia apenas algumas horas que Brest havia sido sujeita a um poderoso ataque nocturno do Comando de Bombardeiros. O ataque foi realizado com um tempo brilhante, á luz do sol e com uma visibilidade excelente. Caças britanicos encontravam-se em toda a zona de Brest a varias alturas, sobre os bombardeiros. Outros caças cobriam o regresso dos mesmos.

O ataque estava regulado para durar apenas meia hora. Os «Stirlings» lançaram primeiro as suas bombas, em seguida os «Halifax» e em terceiro lugar os «Manchester». A caminho de Brest todos os aparelhos mantiveram a radio em absoluto silencio, não dando qualquer sinal de se dirigirem para a ofensiva. O tenente-coronel aviador que chefiou o ataque descreveu a cidade de Brest com toda a sua tranquilidade, vista de distancia. «Mas quando nos encontravamos a cêrca de 4 milhas todo o ceu estremecia com as explosões de granadas. Voámos tão directamente ao objectivo que nunca vimos semelhante formação de vôo debaixo de fogo. Era uma linha ininterrupta de atacantes».

Uma segunda formação de «Stirlings» atacou outra vez os incendios que já se notavam numa doca seca. As tripulações mostraram-se satisfeitissimas com o trabalho do dia e tanto assim que os circulos autorizados de Londres declaram que foi um ataque magnifico contra objectivos tão bem protegidos como não existem outros na Alemanha.—(Exchange Telegraph).

O ataque impediu a proxima saida dos cruzadores alemães

LONDRES, 19—Noel Moncks, conhecido critico aeronautico do «Daily Mail», referindo-se ao ataque da R. A. F. contra as docas de Brest, que classifica de «o mais violento ataque durante o dia, feito nesta guerra», declara: «Tem havido rumores de que as reparações dos dois cruzadores de batalha alemães estavam quasi completas e que os navios estavam quasi prontos para se escaparem outra vez para o mar. O ataque da R. A. F. realizado ontem, deve ter retardado por muitas semanas a data de partida, talvez mesmo para sempre».—(E. T.).

Actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 19—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ontem ao principio da noite, houve alguma actividade aerea inimiga. Foram lançadas algumas bombas numa localidade do sudoeste da Inglaterra, que não causaram vitimas nem estragos». —(Exchange Telegraph).

NA FRENTE ORIENTAL

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica diversas paginas á campanha da Russia, inserindo numerosas fotografias, entre as quais uma da visita dos oficiais da missão militar portuguesa á frente oriental.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º, (telefone 2 1276).

A ofensiva niponica na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 19 — A retirada das forças imperiais do rio Muda para o rio Krian. significa a reorganização das linhas de defesa, 45 quilometros mais para o sul. Esta retirada de 45 quilometros era inevitavel e não só colocou Penang em grave perigo, mas envolveu a perda do aerodromo de Butterworth. Resta ver quanto tempo poderá resistir Penang. A ilha possue boas defesas e é tambem, até certo ponto, protegida por um canal de duas milhas, que a separa do continente.

A tactica japonesa em Kedah incluiu a utilização de transportes ligeiros só para um homem, que atravessam com facilidade as plantações de arroz, além dos carros blindados e «tanks». Têm muitos morteiros de trincheira, mas, aparentemente, pouca artilharia.

As tropas japonesas estão ligeiramente equipadas. Os prisioneiros aparecem frequentemente com sapatos de «tennis» e «cache-col» atado á roda da cabeça. Os oficiais do Estado Maior americano e observadores americanos, que já estiveram na China, declararam que as qualidades de luta das tropas japonesas na Malaca, mostram uma definitiva melhoria sobre o que viram na China. Isto é largamente atribuido á influencia alemã.—(E. T.).

A participação das forças norte-americanas

NOVA YORK, 19—O correspondente da «Columbia Broadcasting», em Singapura, falando ontem á nôite dali e com autorização da censura militar, declarou: «Forças dos Estados Unidos já estão em operações em volta de Singapura, mas não as posso identificar ou dizer o que elas fazem. Tenho noticias de haver em Singapura conversas entre os Estados Maiores americano, britanico e holandês». —(Exchange Telegraph).

O comunicado de hoje

SINGAPURA, 19—O correspondente da Reuter diz que o comunicado oficial do meio dia declara não se ter registado actividade inimiga, provavelmente, em consequencia das pesadas perdas sofridas.—(E. T.).

Cooper foi nomeado membro do gabinete de guerra

LONDRES, 19.—A agencia Reuter informa que Duff Cooper foi nomeado ministro do gabinete da Guerra com residencia em Singapura, para a direcção dos Negocios do Extremo Oriente. Duff Cooper presidirá ao gabinete de Guerra local e estará em contacto directo com o gabinete de Londres, tendo funções semelhantes ás de Lyttelton no Cairo.—(E. T.).

Comunicado americano

WASHINGTON, 19.— O Departamento da Marinha comunicou ontem á tarde: «No Atlantico não houve qualquer incidente. No Pacifico oriental e central não se deram novos desenvolvimentos de operações. No Extremo Oriente um submarino actuando contra as forças inimigas afundou um navio de transporte e afundou, provavelmente, tambem um contra-torpedeiro inimigo» — (Exchange Telegraph).

No arquipelago das Filipinas prossegue a luta

MANILA, 19.—O correspondente da Reuter diz que ás 12 e 35 de ontem, uma onda de bombardeiros japoneses passou por cima da cidade em direcção á base naval de Crite. O ataque durou sómente alguns minutos, pois parece que os japoneses adoptaram a tactica de lançar as bombas e retirar. O sinal do perigo estar afastado, soou ás 13 e 5. O «raid» contra a base aerea realizou-se cêrca de uma hora depois do comunicado do Quartel General do Exercito ser publicado, dizendo não ter havido qualquer actividade inimiga nessa manhã.—(E. T.).

Alarme em Manila

MANILA, 19—Segundo o correspondente da Reuter, ouviu-se hoje de tarde um novo alarme de ataque aereo. O comunicado oficial diz não haver noticias de que a segunda vaga de aviões inimigos, que foi avistada ás 16 e 20, tivesse atacado qualquer ponto da cidade. O mesmo comunicado anuncia que ontem á tarde foram bombardeados, por um pequeno numero de aparelhos inimigos, objectivos militares nas proximidades de Tarlac—(E. T.).

Comunicado de Washington

WASHINGTON, 19. — O comunicado do Departamento da Marinha, de quinta-feira, á tarde, diz: «O comandante geral do Extremo Oriente diz que a actividade aerea sobre as Filipinas durante quinta-feira se limitou a ligeiros «raids» sobre Luzon. Em terra as operações foram acções de patrulha sem importancia. Nada ha a relatar das outras zonas de combate».—(Exchange Telegraph).

O governo de Manila declara-se senhor da situação

MANILA, 19.—O correspondente da Reuter diz que o Departamento do Interior anunciou estar o governo das Filipinas senhor da situação em todas as provincias, com excepção de pequenas zonas junto de Vigan, Aparri e Legaspi, onde os japoneses desembarcaram tropas e se estabeleceram ha bastantes dias. —(E. T.).

A Espanha reafirma a não beligerancia

MADRID, 19.—O correspondente da Reuter informa que a Espanha declarou a sua atitude, em face da extensão da guerra, num decreto assinado pelo general Franco e publicado hoje no «Boletim Oficial».

O decreto diz: «Tendo-se estendido a actual conflagração e existindo o estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos da America do Norte e participando nela alguns outros paises europeus e nações da America espanhola, a Espanha mantem, como durante a fase anterior, a sua posição de não beligerancia».—(E. T.).

A convocação das inglesas para os serviços auxiliares

LONDRES, 19.—O rei Jorge assinou um decreto obrigando as mulheres solteiras, entre os 20 e 30 anos de idade, a prestarem serviço nas forças auxiliares. Assim, elas serão agora chamadas a alistar-se nos Serviços Auxiliares das Forças de Terra, da Aviação e da Marinha.—(E. T.).

A marcha das operações na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—O alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

Repelindo ataques inimigos desenvolveram-se em varios sectores da frente oriental combates encarniçados.

O inimigo sofreu graves perdas.

A força aerea combateu, a-pesar do mau tempo, ajuntamentos de tropas, posições de artilharia, forças blindadas e caminhos de reabastecimento do inimigo.

Na baía de Kola um navio mercante de tamanho médio foi seriamente danificado por uma bomba.

No Mediterraneo um submarino, sob as ordens do tenente de Marinha Driver, afundou ao largo de Alexandria um cruzador britanico da classe «Leander».

A tentativa dum importante destacamento de bombardeiros e de caças britanicos para atacar um porto nos territorios ocupados do oeste falhou ontem, e o inimigo sofreu graves perdas.

Caças alemães e a D. C. A. abateram 12 aviões britanicos de quatro motores.

Um avião alemão faltou.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19.—Em numerosos sectores das frentes de Moscovo e do Donetz as nossas tropas prosseguiram no seu vitorioso avanço. Só na frente de Moscovo foram reconquistadas mais de 40 povoações. Nesta frente os alemães tiveram ontem mais de 6.000 baixas. Apreendemos enormes quantidades de material. Na area de Tula, é onde estamos a fazer maiores progressos. Na frente do Donetz, no periodo que vai de 6 a 14 do corrente, as nossas tropas reconquistaram mais de 500 cidades e povoações e apreenderam grandes quantidades de material. O avanço prossegue. Na frente Sul as tropas de Timochenko prosseguem vitoriosamente no seu avanço, reconquistando numerosas cidades e povoações ao longo do mar de Azov e noutros sectores. Na frente de Sebastopol reconquistámos mais 10 povoações. Na frente de Leninegrado reconquistámos numerosas povoações. Na Carelia oriental a nossa artilharia e aviação bombardeiam o inimigo».—(U. P.).

A coordenação dos recursos para combater o «eixo»

WASHINGTON, 19.—Segundo o correspondente da Reuter, trabalha-se activamente na coordenação de todos os recursos para combater as potencias do «eixo». Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia tomaram a iniciativa destas negociações. Na reunião a realizar devem tomar parte representantes de todas as nações que têm forças independentes em combate. O fim principal da reunião é canalizar toda a força economica e militar no ataque ás potencias do «eixo», no tempo e no lugar mais apropriados, em qualquer ponto do mundo. Conta-se que os trabalhos preliminares desta conferencia realizar-se-ão em janeiro proximo.—(E. T.).

Tojo convocou para uma reunião os representantes dos circulos financeiros

TOQUIO, 19—O primeiro ministro, general Tojo, convocou, á tarde, 8 representantes eminentes dos circulos financeiros niponicos, incluindo o governador do Banco do Japão, o presidente da Camara do Comercio e Industria, e o presidente da Federação Economica do Japão.

Tojo pedir-lhes-á para apertar as relações entre o governo e as esferas financeiras.—(O. F. I.).

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)
» DA MADEIRA
» DE JEREZ (Espanha)
WHISKY GIN da Escócia
Recebidos engarrafados directamente das origens

JOALHARIA CUNHA 197--Rua do Ouro--201
Expõe lindas Joias montadas, em platina e Ouro. Objectos em prata, para todos os preços

A extracção da
Lotaria do Natal
Realiza-se ás 13 horas de
Amanhã, 20